



Relações Transatlânticas Oportunidades e Desafios

**III Fórum Marítimo do Eixo Atlântico
= A Maritimidade, uma Abordagem Territorial =**

Viana do Castelo, 25 de março de 2015

João Fonseca Ribeiro
Diretor-Geral de Política do Mar

Estratégia Nacional para o Mar

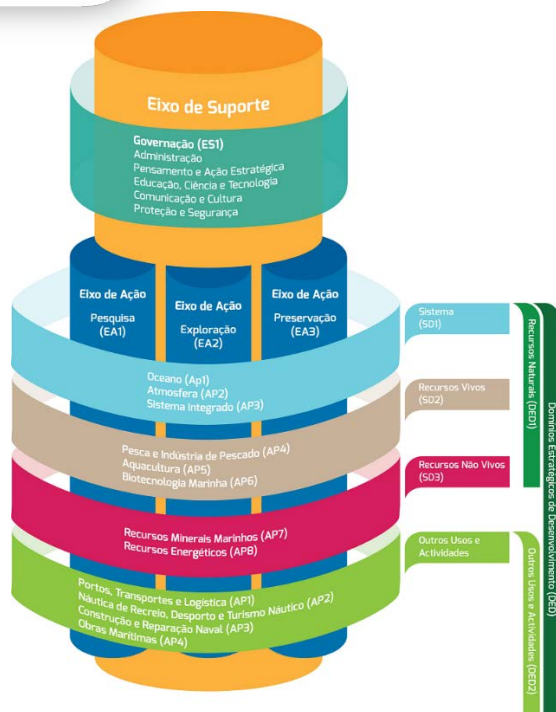
Mar Portugal®

Eixo de Suporte Governação

Administração
Pensamento e Ação Estratégica
Educação, Ciência e Tecnologia
Cultura e Comunicação
Segurança e Proteção

3 x Eixos de Ação (Pesquisa, Exploração, Preservação) 12 x Áreas Programáticas:

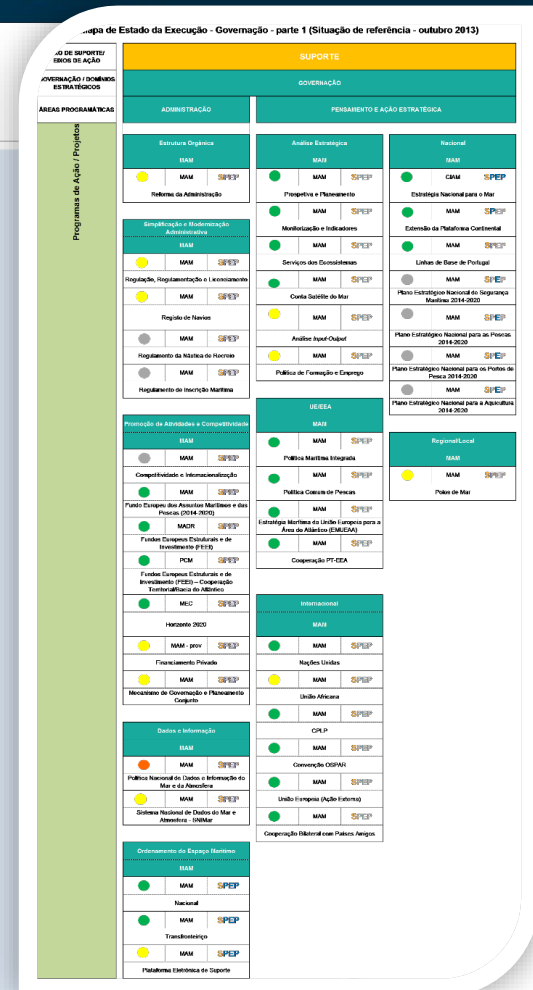
Oceano
Atmosfera
Sistema Integrado
Pesca e Indústria do Pescado
Aqüicultura
Biotecnologia Marinha
Recursos Minerais Marinhos
Recursos Energéticos Marinhos
Transporte Marítimo, Portos e Logística
Construção, Manutenção e Reparação Naval
Recreio, Desporto e Turismo
Obras Marítimas



Estratégia Nacional para o Mar



- Estado da implementação
(novembro de 2014)
 - 2 ações de monitorização - maio e novembro
(envolvimento de todos os Coordenadores de Projeto)
 - 98 projetos
 - 13 entidades
 - 5 tutelas distintas
 - 44 programas de ação
 - 17 áreas programáticas
 - RAM - 6 Programas de Ação / 24 Projetos
(não foram monitorizados)
 - RAA - ainda não integrou o Plano

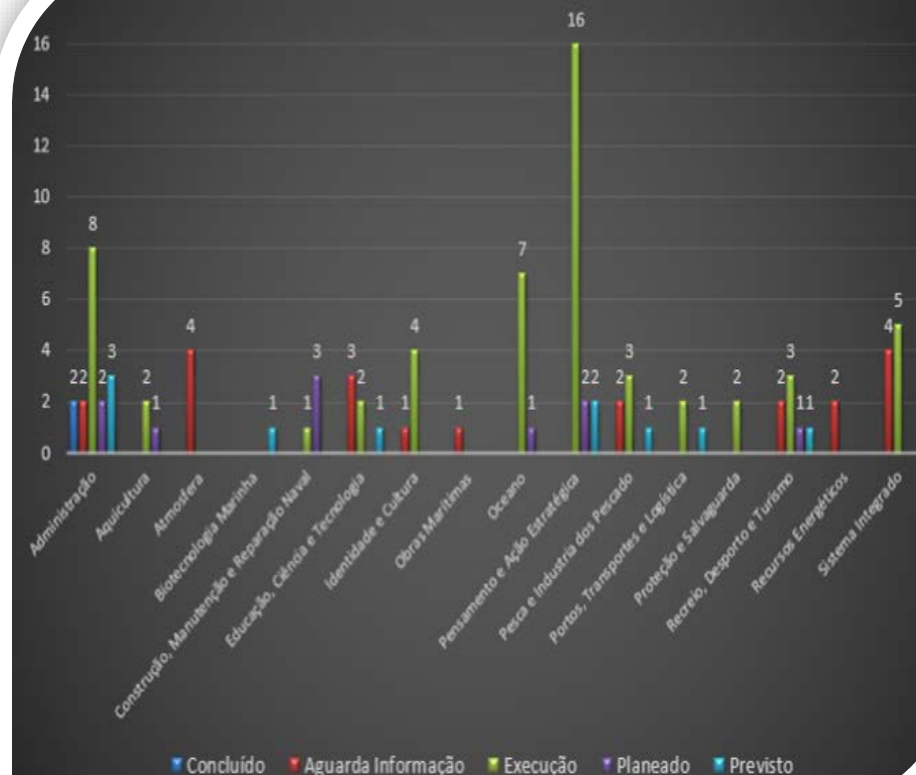


Estratégia Nacional para o Mar

Mar Portugal®

➤ Estado da implementação (novembro de 2014)

- 2 projetos concluídos
- 56% projetos em execução
- 10% projetos previstos
- 10% projetos planeados
- 21% projetos aguardam informação
- Área programática com maior número de projetos em tempo
"Pensamento e ação estratégica" (18)

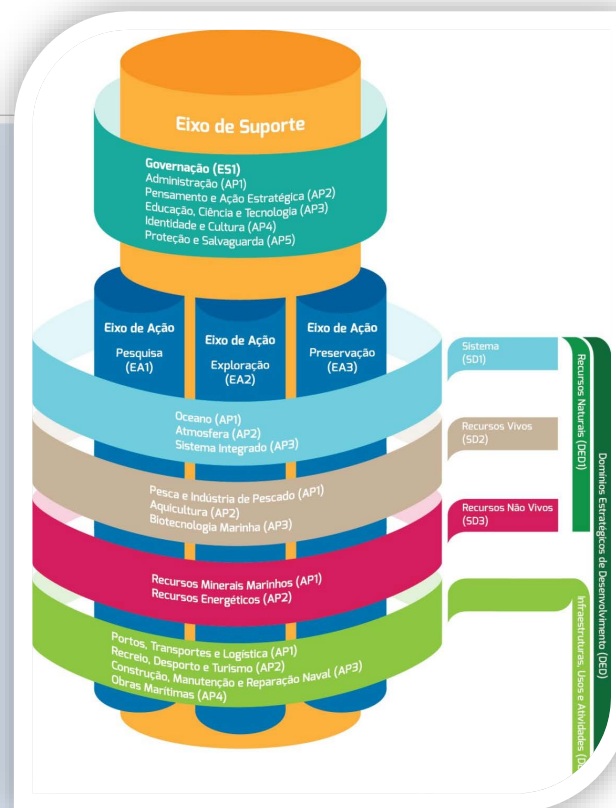


Estratégia Nacional para o Mar

Mar Portugal®

➤ Referência para 2015:

- 123 projetos (25 novos Projeto)
- 10 tutelas distintas
- 45 programas de ação (1 novo Programa de Ação)
- Efetuar 2 ações de monitorização - maio e novembro (envolvimento de todos os Coordenadores de Projeto)
- RAM - 6 Programas de Ação / 24 Projetos - iniciar a monitorização
- RAA - integrar o Plano e a monitorização



Estratégia Nacional para o Mar



Estratégia Nacional para o Mar

**Base territorial para a
implementação da
ENM 2013-2020**



(aguarda decisão)

Modelo de governação da ITI Mar

ESTRATÉGIA
NACIONAL PARA O
MAR 2013-2020

PORTUGAL 2020

ACORDO DE PARCERIA 2014-2020

JULHO DE 2014

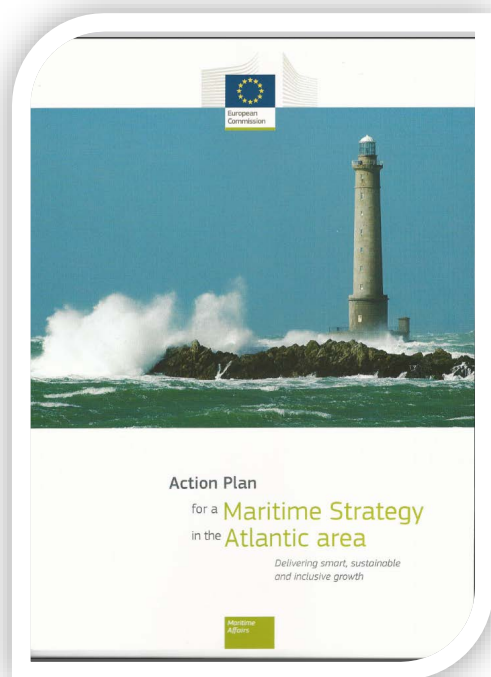
Cooperação Territorial Europeia (CTE)

Intervenções conjuntas dos Estados-Membros e das suas regiões em ações de desenvolvimento territorial integradas, assumindo especial importância para Portugal, enquanto país marítimo e no contexto da **Bacia Atlântica** - cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional



Das grandes oportunidades que são apontadas para a CTE destacam-se:

- Valorização do conhecimento e da inovação no quadro da Estratégia Europa 2020 tendo em conta o sistema científico e tecnológico nacional e a sua capacidade de integração em redes de conhecimento;
- Melhoria da competitividade das PME;
- Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos;
- Proteção do meio ambiente e eficiência de recursos;
- Emprego e mobilidade laboral.



Estratégia Nacional para o Mar

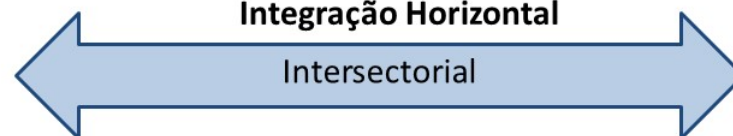
Quadro de monitorização e avaliação

Integração Vertical

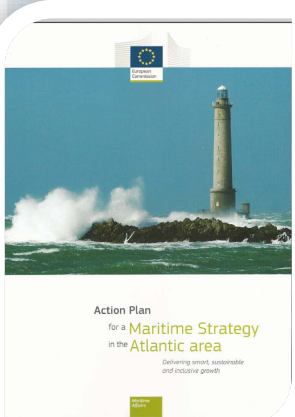


Indicadores de monitorização	PO	ENM	PAUEAA
Indicadores de contexto	Prioridades	Objetivos Estratégicos	Objetivos
Indicadores de resultados		Objetivos dos Programas de Ação	
Indicadores de realização	Operações	Efeitos esperados	Objetivos específicos
Indicadores financeiros	Despesas	Monitorização dos Projetos/Programas Mar-Portugal	N.A.

Integração Horizontal

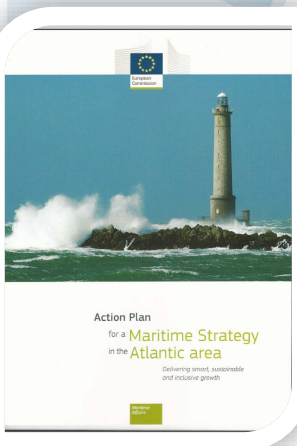
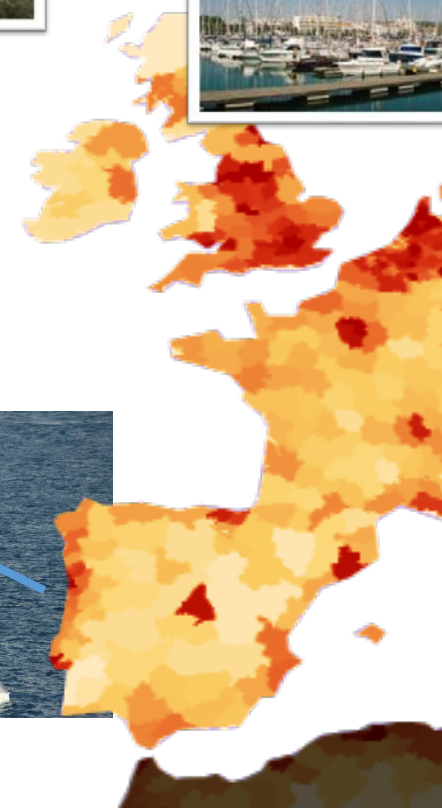
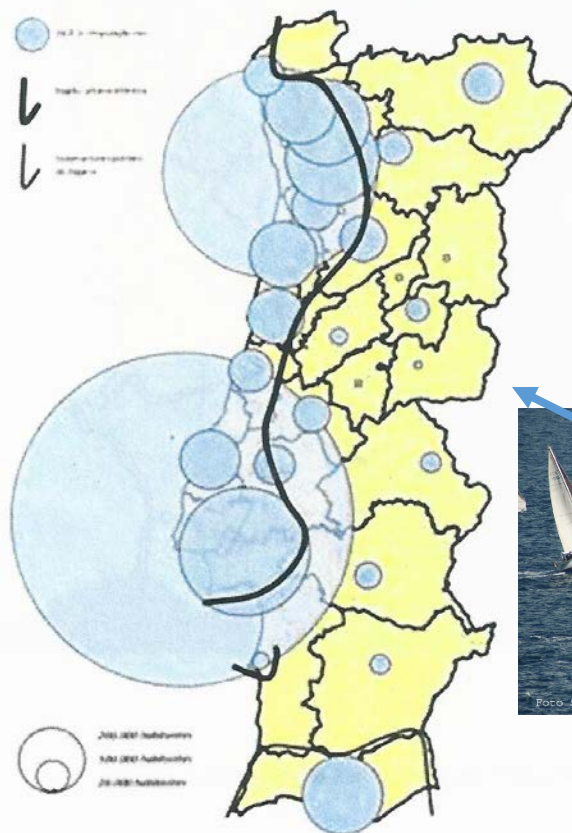


ITI Mar: Quadro de equivalência para efeitos de monitorização e avaliação integradas



Estratégia Nacional para o Mar

**Base territorial para a
implementação da
ENM 2013-2020**



BASE TERRITORIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ENM 2013-2020

c. Plataformas para a Governação para o Mar – **Iniciativa POLOS de MAR** –
atendendo:

EM PROJETO

- O papel das **Cidades Portuárias (comerciais e de pesca)** no contexto do **interface terra-mar** como motores de desenvolvimento e distribuição;
- O envolvimento dos agentes sociais e económicos territoriais;
- As plataformas de cooperação, entre agentes públicos, privados e a sociedade civil, promovendo processos de aprendizagem e de capacitação coletiva.



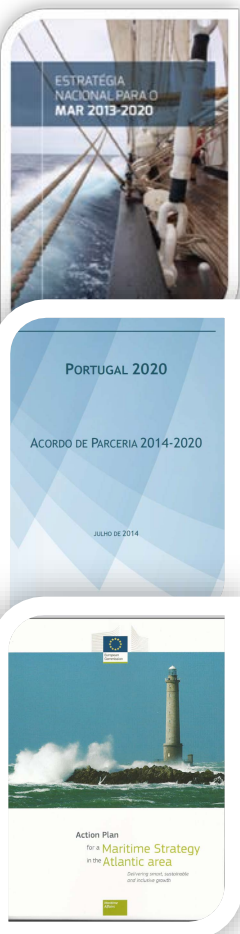
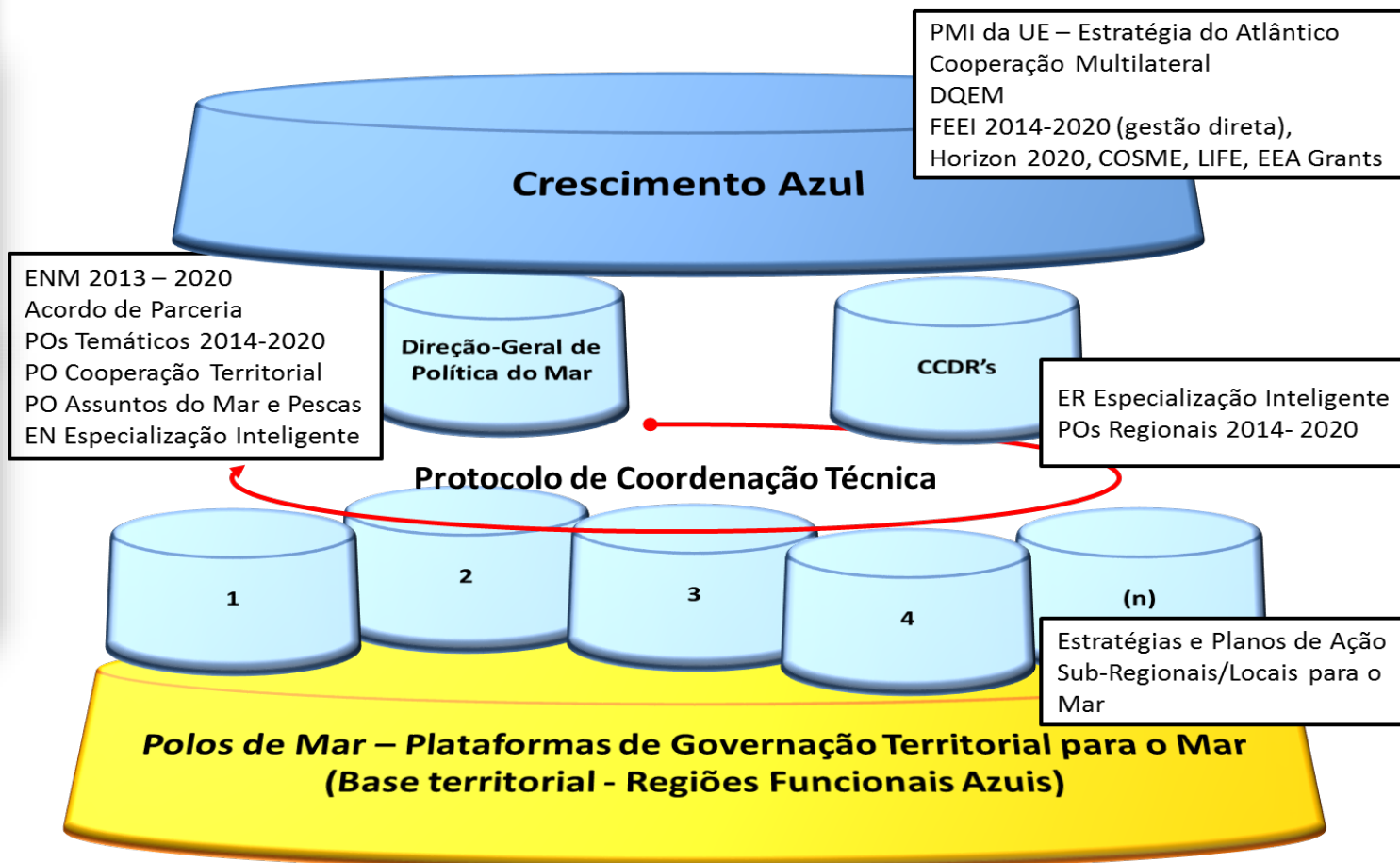
BASE TERRITORIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ENM 2013-2020

- d. Outras estruturas administrativas e operacionais existentes no território e o contributo para as políticas públicas do mar.
- **Entidades Intermunicipais**, unidades administrativas e estruturas flexíveis, importantes para as plataformas de governação integrada;
 - Rede Nacional de **Grupos de Ação Local - Pescas**, parcerias locais visando o desenvolvimento sustentável das Zonas de Pesca e Aquicultura e a qualidade de vida das zonas costeiras.



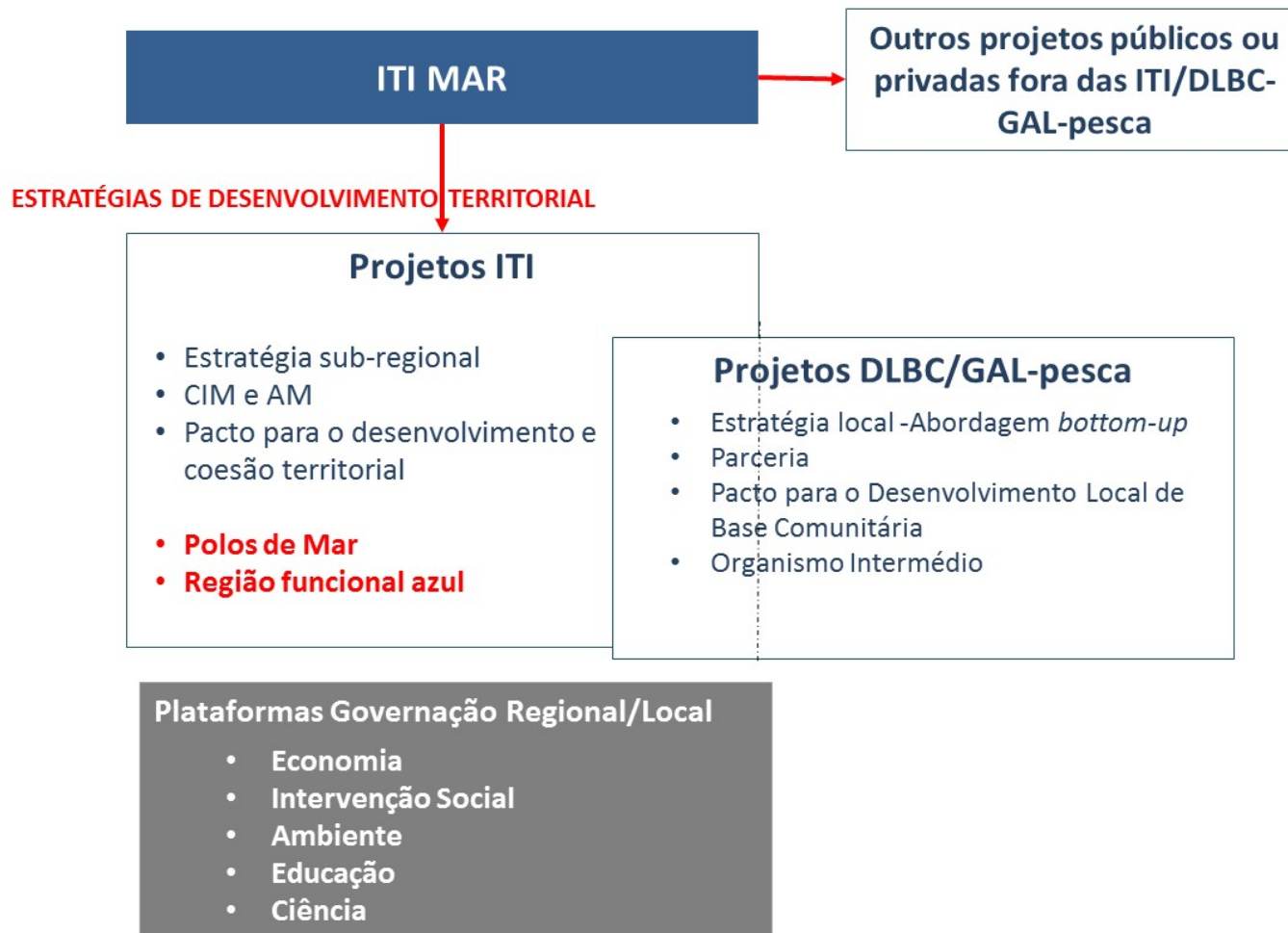
BASE TERRITORIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ENM 2013-2020

INTEGRAÇÃO VERTICAL DOS POLOS DO MAR



BASE TERRITORIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ENM 2013-2020

- **QUADRO INTEGRADO E MULTIDISCIPLINAR DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MAR NO TERRITÓRIO**

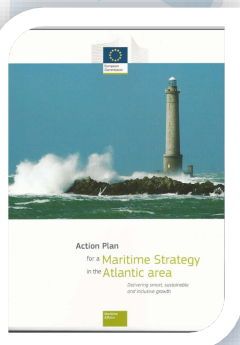


BASE TERRITORIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ENM 2013-2020

- QUADRO INTEGRADO E MULTIDISCIPLINAR DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MAR NO TERRITÓRIO



OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO



Programa do Desporto Escolar
2013-2017

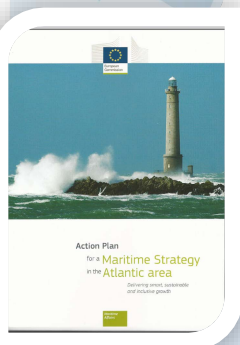
Centros de Formação Desportiva
de Atividades Náuticas

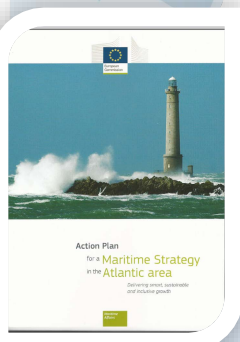


OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO



Eixos de Intervenção





OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO



- Promoção dos múltiplos usos do mar na educação;
- Facilitação da inclusão das atividades náuticas nos Programas Nacionais de Educação Física;
- Contribuição do Ministério da Educação e Ciência na Estratégia Nacional Para o Mar até 2020;
- Criação de um desenvolvimento sustentável das modalidades náuticas, com o incremento da participação de alunos interessados;
- Estabelecer colaborações e parcerias entre os CFD, Centro de Formação de Professores, estruturas intermunicipais e clubes desportivos;
- A realização de atividades durante os períodos de interrupção letiva.
- Inclusão de docentes de vários agrupamentos num projeto único de dinamização desportiva;
- Criação de parcerias com Federações/Clubes - Centros de Alto Rendimento (CAR) locais para utilização de instalações desportivas, materiais e embarcações, bem como com Câmaras Municipais sobre infraestruturas e transportes.

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Meta 2015: 30.000 alunos no desporto náutico escolar



Implementação no Território

● 2013-2014

Arcozelo (Ponte de Lima)
Marco de Canaveses
À Beira Douro - Meda (Gondomar)

Montemor-o-Velho

Santarém
São Martinho do Porto
Peniche
Cascais
Carcavelos
Costa da Caparica

Armação de Pera

▲ 2014-2015

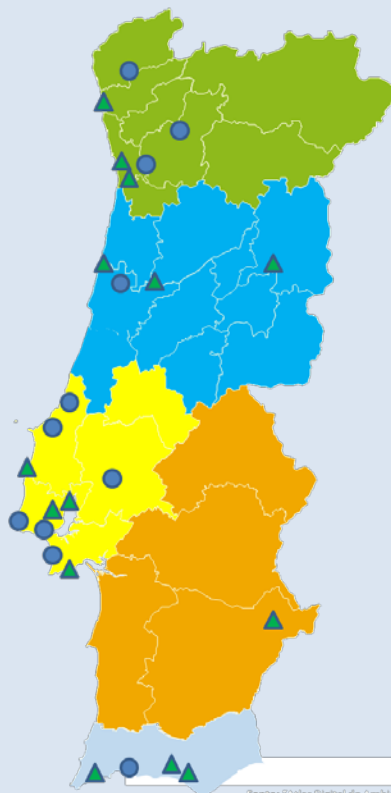
Viana do Castelo (Monserrate)
Porto (Matosinhos)
Porto (Gaia)

Guarda
Mira
Coimbra (Oeste)

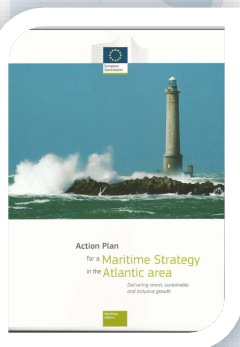
Mafra /Ericeira
Oeiras /Algés
Lisboa /Parques das Nações
Setúbal

Mértola

Portimão
Faro
Lagos



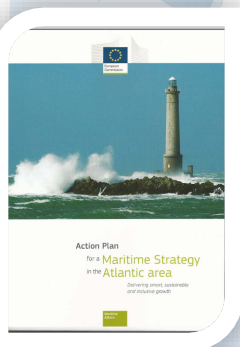
Fonte: "Atlas Digital do Ambiente - DGA"



OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Programa de Ação

Desenvolvimento de
Qualificações na Área do Mar



OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

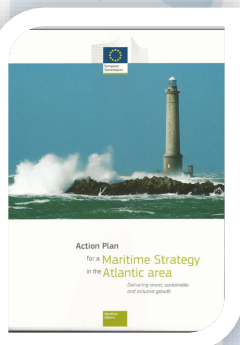
Programa de Ação - Desenvolvimento de Qualificações na Área do Mar

QUALIFICAÇÕES QUE SE CENTRAM NA DURAÇÃO, NOS CONTEÚDOS
E NOS MÉTODOS DE ENSINO



QUALIFICAÇÕES BASEADAS EM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

QUALIFICAÇÕES DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES EM UNIDADES DE COMPETÊNCIA.
CADA UMA DESTAS UNIDADES DESCRITA EM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, APTIDÕES E
ATITUDES) E NUM CONJUNTO DE CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA E DE DESEMPENHO



OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

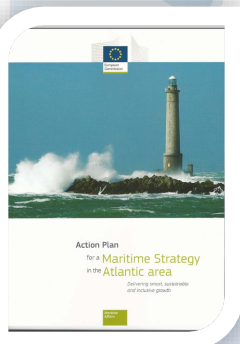
Programa de Ação - Desenvolvimento de Qualificações na Área do Mar

➤ Desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem - Cluster Mar

Aplicação gradual ao cluster mar, no desenho de todas as qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações, abrangendo todos os setores de atividade.

Atividades prioritárias:

- a) Turismo náutico;
- b) Pescas e produtos marinhos (pesca, aquacultura, indústria transformadora da pesca, biotecnologia marinha);
- c) Portos e Indústrias marítimas (construção naval, energias renováveis)

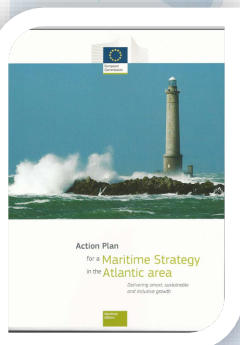


OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Programa de Ação - Desenvolvimento de Qualificações na Área do Mar

Cursos Vocacionais

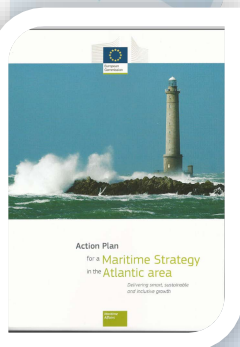
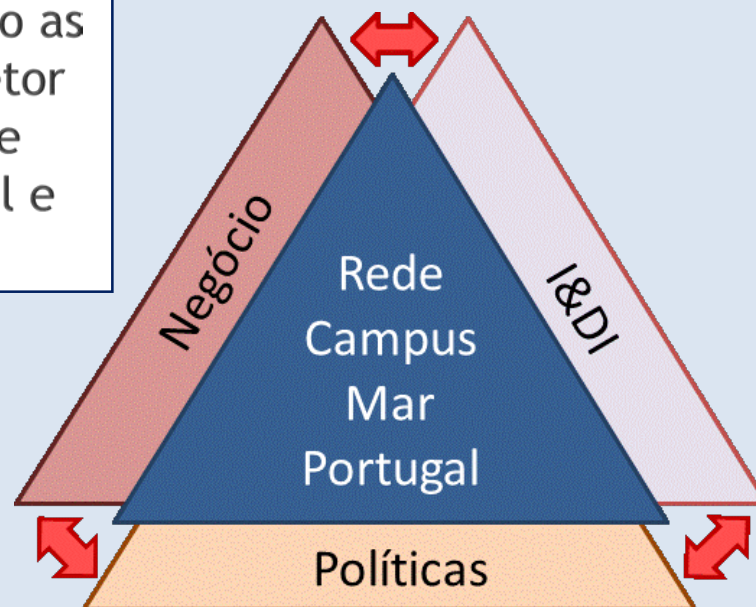
Na Área do Mar

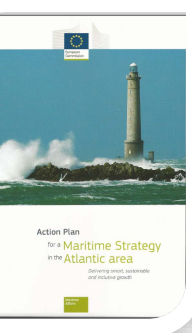


OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Conceito da Rede:

Rede de inter-relações, envolvendo as empresas, os investigadores e o setor público, que se autorreconhecem e autopromovem nos planos nacional e internacional





OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Instituições Avaliadas pela FCT

Nome	Acrónimo	Instituições	Coordenador	Membros Integrados (Nº)	Classificação	Financiamento global/ano (€)
MARE - Centro de Ciências do Mare do Ambiente	MARE	ISPA, UE, UAC, UC, UL, UNL	Henrique Cabral	168	Excelente	856 210
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	UL	Carlos Guedes Soares	42	Excelente	159 360
Centro de Ciências do Mar	CCMAR	UAI	Adelino Canário	103	Excelente	1 479 672
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	CESAM	UA	Casimiro Pio	185	Excelente	1 621 024
Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	CIIMAR	UP	Vitor Vasconcelos	153	Muito Bom	699 600
Centro de Investigação marinha e Ambiental	CIMA	UAI	Tomasz Boski	38	Muito Bom	50 000
Grupo de Investigação em Recursos Marinhos	GIRM	POLITECNICO LEIRIA	Rui Pedrosa	14	Fraco	0
				703		4 865 866

Instituições, Atores e Projetos

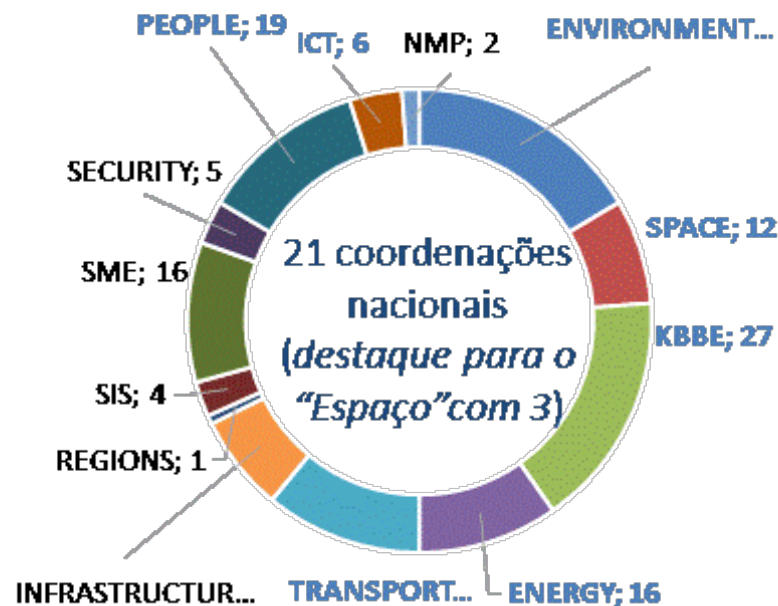
- 42 centros/grupos de I&D
- 139 coordenadores de linhas de investigação
- 263 projetos FCT (2007-2013) e cerca de 37,6 M€ comprometidos
- 95 projetos financiados pelo COMPETE* (QREN), num total de cerca de 47,2M€ de Incentivos. 65 empresas participantes. Haverá mais projetos nos outros PO

*excluídos os FCT (organismo intermédio)

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO



- 164 projetos Mar no FP7 (2007-2013)
- Representam 9,2 % dos projetos FP7 com participação nacional
- 56 M€ de financiamento no FP7
- 42 empresas em 70 participações



- 9 projetos "*Blue Growth*"
- 2,9 M € de financiamento previsto
- 1 empresa em 13 participações

Desafio Societal 2: Segurança Alimentar, Agricultura e Silvicultura Sustentável, Investigação Marinha e Marítima e Águas Interiores e a Bioeconomia

- 3 projetos "*Sustainable Food Security*"
- 0,8 M € de financiamento
- 1 empresa em 3 participações

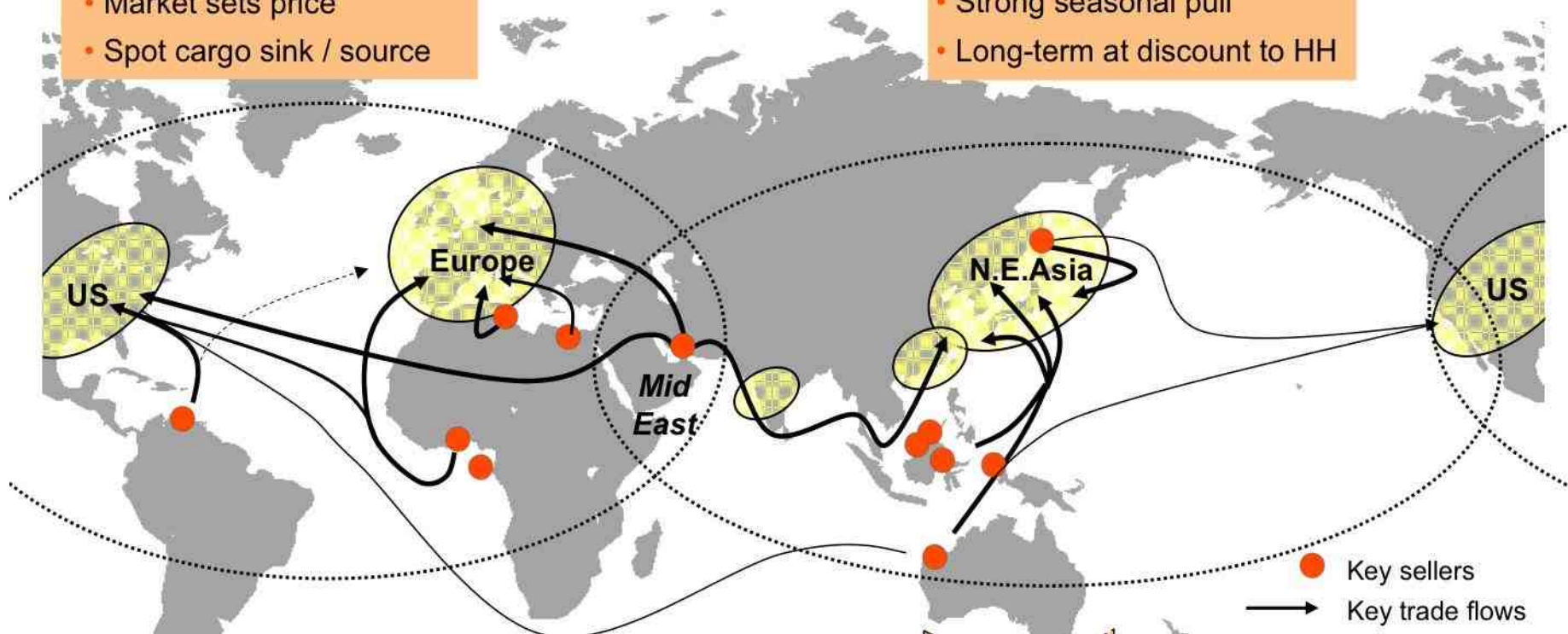
OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Atlantic Basin

- US = deep, liquid market
- Market sets price
- Spot cargo sink / source

Pacific Basin

- Spot at premium prices
- Strong seasonal pull
- Long-term at discount to HH

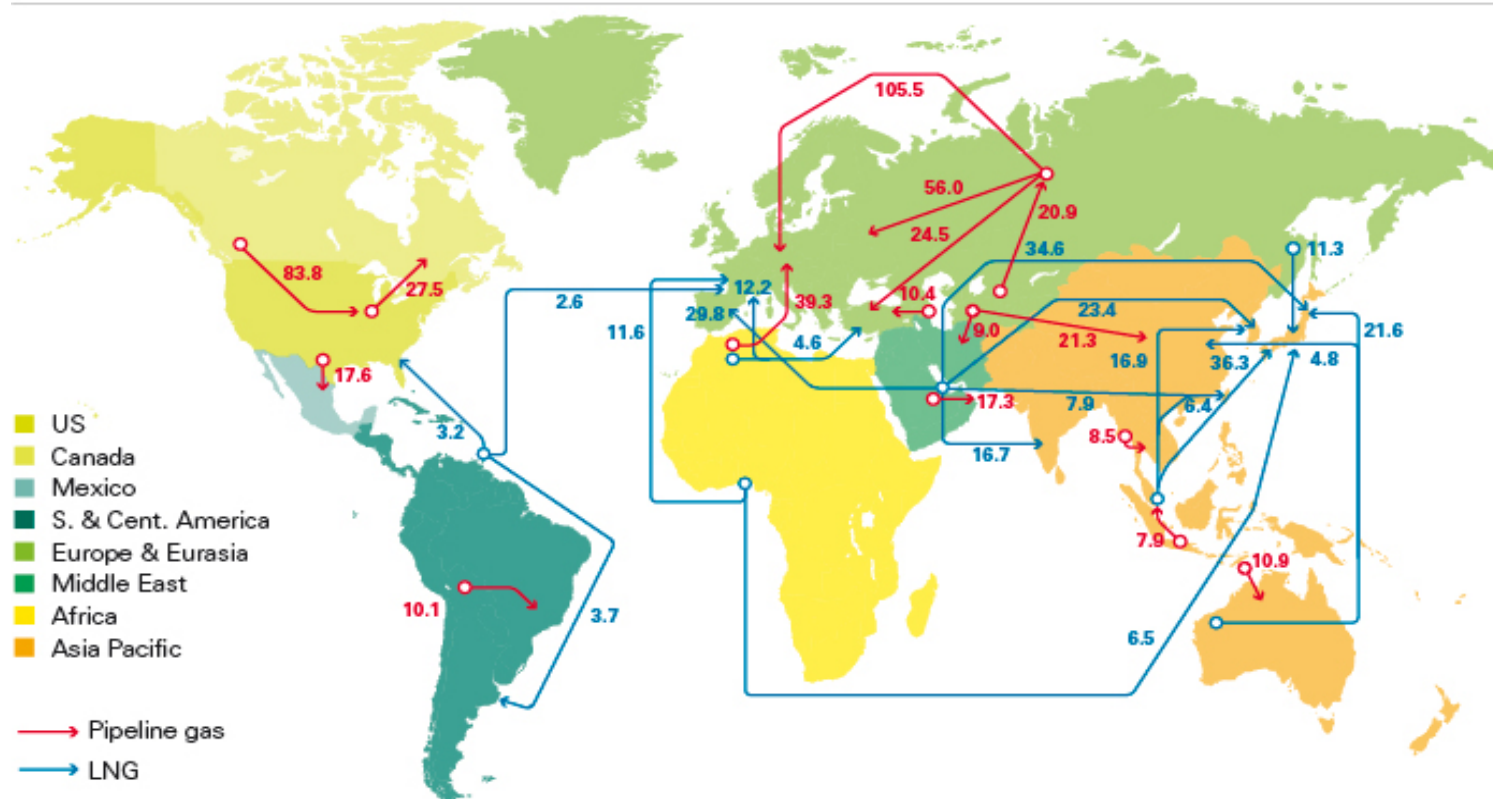


Source: [LNG - the Supply Chain \(Ziff's North American Gas Strategies Conference, Calgary\)](http://www.eurotrib.com/story/2005/11/20/12232/127) in <http://www.eurotrib.com/story/2005/11/20/12232/127>

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Natural gas major trade movements 2012

Trade flows worldwide (billion cubic metres)



Source: BP Statistical Review of World Energy June 2013 (<http://www.bp.com/en/global/corporate/about-bp/energy-economics/statistical-review-of-world-energy-2013/review-by-energy-type/natural-gas/natural-gas-trade-movements.html>)

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Objetivos estratégicos:

- Contribuir para o Crescimento Azul em linha com os objetivos da ENM 2013-2020, bem como da Europa 2020 e da Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico, nomeadamente no que respeita à conectividade, à redução das emissões de CO₂ e à utilização de fontes mais eficientes e limpas de energia, segundo uma abordagem de bacia oceânica;
- Desenvolver soluções que contribuam para o tratamento das matérias relacionadas com a saúde pública e o ambiente, dando cumprimento aos compromissos internacionais, em particular no contexto da IMO;
- Contribuir para a qualificação dos recursos humanos especializados;
- Contribuir para a eficiência energética no transporte marítimo, na pesca e aquicultura, e na náutica de recreio, gerando benefícios económicos às empresas e a manutenção do bom estado ambiental das águas marinhas e das águas interiores;
- Contribuir para a segurança energética da Europa, em particular na bacia do Atlântico, através da diversificação das fontes energéticas utilizáveis e da sua origem, bem como para a melhoria da competitividade, entre as fontes energéticas geradoras de mais benefícios ambientais;
- Contribuir para um conjunto mais amplo e competitivo de atividades marítimas e para a capacidades da engenharia naval europeia.

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Fase de demonstração com os seguintes objetivos de implementação:

- Fornecer métodos e instrumentos para quantificar os impactos socioeconomicos, ambientais e de segurança na utilização do GNL como combustível comum;
- Desenhar e desenvolver demonstrações de prova de conceito, incluindo a verificação e o teste nas atuais frotas e rotas, ou zonas de atividade onde os potenciais utilizadores da tecnologia operam;
- Envolver em projetos-piloto os potenciais utilizadores (i.e. armadores e proprietários de embarcações de recreio), estaleiros navais e fabricantes de equipamento. (importante promover *business cases* aplicáveis aos atuais *clusters*);
- Analisar e propor uma rede de bancas de GNL e as infraestruturas relacionadas, nomeadamente, nos portos comerciais (deep sea e short sea *shipping*), águas interiores, zonas de pesca e aquicultura (incluindo portos de pesca) e marinas de recreio, entre outras áreas de atividade marítima;
- Promover recomendações de políticas públicas ao nível regional, nacional e europeu, que promovam a utilização do GNL nos navios e nas embarcações.
- Reforçar a importância para as diversas vertentes da política energética europeia: segurança de abastecimento, dupla diversificação das fontes, competitividade e proteção ambiental.

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Grandes áreas de ação na implementação:

- Disponibilizar métodos e instrumentos para a avaliação dos ganhos sociais (incluindo segurança), económicos e ambientais (PORQUÊ);
- Identificação de equipamentos e conhecimento especializado que tornem a ambição uma realidade (O QUÊ);
- Disponibilizar equipamentos e conhecimento especializado em projetos-piloto a aplicar nos métodos de avaliação para demonstrar em que extensão as ambições sociais, económicas e ambientais são alcançadas (COMO).
- ALAVANCA – As cidades costeiras, ou portuárias concentram, de forma única, os recursos humanos especializados em quantidade, os centros de investigação científica e tecnológica, os portos, os equipamentos e as infraestruturas necessárias para projetar a economia no mar e responder aos seus grandes desafios sociais de forma inteligente e sustentável.

OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO

Grandes áreas de ação na implementação:

- Disponibilizar métodos e instrumentos para a avaliação dos ganhos sociais (incluindo segurança), económicos e ambientais (PORQUÊ);
- Identificação de equipamentos e conhecimento especializado que tornem a ambição uma realidade (O QUÊ);
- Disponibilizar equipamentos e conhecimento especializado em projetos-piloto a aplicar nos métodos de avaliação para demonstrar em que extensão as ambições sociais, económicas e ambientais são alcançadas (COMO).
- ALAVANCA – As cidades costeiras, ou portuárias concentram, de forma única, os recursos humanos especializados em quantidade, os centros de investigação científica e tecnológica, os portos, os equipamentos e as infraestruturas necessárias para projetar a economia no mar e responder aos seus grandes desafios sociais de forma inteligente e sustentável.



Relações Transatlânticas Oportunidades e Desafios

**III Fórum Marítimo do Eixo Atlântico
= A Maritimidade, uma Abordagem Territorial =**

Viana do Castelo, 25 de março de 2015

João Fonseca Ribeiro
Diretor-Geral de Política do Mar